

DELÍRIOS

(vuldembergue Farias)

Tua boca, tuas cores, teus sabores meu desejo
O teu cheiro, tuas curvas, quando turvas minha visão

Os prazeres são momentos bem felizes
Quando dizes coisas dentro dos lençóis
Como nós sempre ávidos do outro
Como loucos nos fartamos de amor

No ardor da entrega indecente
Na corrente do sangue audacioso
Nós vivemos um delírio inconsequente
Na volúpia do desejo impetuoso